



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA A GESTÃO DA HERDADE DO
GALISTEU, CONCELHO DE CASTELO BRANCO**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

José Marcos Ferreira de Azevedo Guerra Liberal

—◆—
CASTELO BRANCO

2008

Índice

Páginas

Índice de Figuras.....	III
Índice de Tabelas.....	IV
Lista de Símbolos.....	V
Lista de Anexos.....	VI
Resumo.....	VII
Abstract.....	VIII
1. Introdução	1
2. Ordenamento e Conservação da Natureza	2
2.1. A Área Protegida e a Conservação da Natureza	2
2.2. Figuras de Ordenamento na Área de Intervenção	3
2.2.1. Plano de Ordenamento do Parque Natural do Tejo Internacional	3
2.2.2. O Plano Regional de Ordenamento Florestal Beira Interior Sul	7
2.2.3. Planos de Gestão Florestal	7
3. Factores Ecológicos	10
3.1. Localização Geográfica	10
3.2. Orografia	10
3.3. Hidrografia	10
3.4. Clima	14
3.5. Litologia	16
3.6. Solos	16
3.7. Vegetação Autóctone da Região.....	18
3.8. Avifauna.....	21
4. Material e Métodos	28
4.1. Cartografia Utilizada	28
4.2. Cartografia Produzida	28
4.3. O Uso do Solo	29
5. Ameaças Identificadas na Área de Gestão	34
5.1. Alterações do Habitat	34
5.2. Ausência de Informação Sobre Medidas de Gestão	34
5.3. Insuficiência de Recursos Tróficos	35
5.4. Perturbação Humana	37
5.5 Sensibilidade Ambiental	39

6. Acções a Implementar	40
6.1. Reconversão de Eucaliptal.....	41
6.2. Aproveitamento da Regeneração Natural	43
6.3. Plantação e Sementeira de Azinheiras e Sobreiros	44
6.4. Utilização Eficiente da Água	45
6.5. Construção de Abrigos para o Coelho-bravo	46
6.6. Criação de Campos de Alimentação	47
6.7. Defesa Contra Incêndios	48
6.8. Turismo da Natureza	48
6.9. Estimativa dos Custos das Acções	49
7. Considerações Finais	50
8. Bibliografia	51

Resumo

Na Herdade do Galisteu, entre os anos de 1984 e 1989, foram plantados 705,9 ha de Eucaliptos, que levaram, nessa área, à destruição de habitat natural e à diminuição da biodiversidade.

O objectivo principal deste relatório é sugerir aos gestores do Galisteu um conjunto de possíveis soluções para a recuperação dos habitats naturais, de forma a incrementar as densidades das espécies prioritárias presentes, garantindo a sustentabilidade ecológica e económica da herdade.

Este plano cumpre o definido no regulamento do Plano de Ordenamento do Parque Natural do Tejo Internacional.

Para desenvolver este plano de gestão foi necessário actualizar e analisar a situação actual referente à Carta de Ocupação do Solo e avaliar as capacidades de uso do solo para as acções a implementar no futuro.

Foi proposta a reconversão faseada do eucaliptal, propondo-se que numa primeira fase 197 ha de Eucalipto sejam substituídos por espécies arbóreas autóctones.

Foram ainda propostas acções para aumentar a disponibilidade de alimento e diminuir a perturbação para as espécies de aves protegidas presentes na área.

Por fim, foi proposto criar e melhorar alguns produtos potencialmente atractivos para a visitação e compatíveis com a conservação da natureza, aumentando o interesse económico da actividade turística nesta região.

Palavras-chave: Plano de ordenamento, Tejo Internacional, habitat natural, espécies prioritárias, espécies autóctones.